

# Defender a vida e a saúde do Presidente Gonzalo!

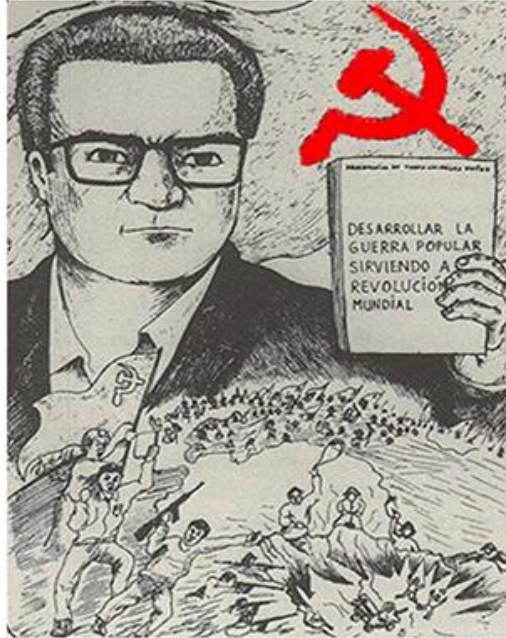
Quem é o Presidente Gonzalo? - você deve estar se perguntando.

Poderíamos responder esta pergunta com muitas palavras, mas talvez uma canção popular do Peru te ajude a entender melhor quem é esse revolucionário.

"Gonzalo as massas rugem e os Andes estremecem.

- Quem é Gonzalo? - pergunta o fogo.

- Gonzalo é luta armada!"



marxismo-leninismo-maoísmo à realidade concreta do Peru deu início ao processo de destruição do velho Estado burocrático-semifeudal e a construção do novo Poder da futura República Popular do Peru. Varrendo a ferro e fogo a exploração semifeudal /semicolonial imposta secularmente pelo colonialismo espanhol e pelo imperialismo, principalmente yanque, desde os Andes, passando pela selva até a costa fazendo a revolução de Nova Democracia. Com seu incomensurável heroísmo, tem levado aos povos do mundo importantes aportes.

O Presidente Gonzalo, Manuel Rubén Abimael Guzmán Reynoso, é o mais importante dirigente comunista vivo na atualidade, está preso e incomunicável desde 12 de setembro de 1992. Os reacionários têm tanto medo de sua figura e de seu pensamento que o mantêm em total isolamento, em um cela subterrânea, numa base naval da Marinha peruana. O que faz Gonzalo ser tão temido pelo imperialismo yanque e pelo reacionário Estado peruano é o fato de sua direção ter conduzido os comunistas do Peru ao feito histórico de iniciar a guerra popular prolongada naquele país no dia 17 de maio de 1980. Em meio a inúmeros desafios, apesar da prisão de sua liderança máxima, esse processo revolucionário segue em curso dirigido pelo Partido Comunista do Peru, o PCP. Recentemente, novembro de 2016, ações armadas do PCP sacudiram a capital Lima durante encontro da cúpula imperialista no Fórum de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico.

No entanto, o que mais temem os reacionários, quando escutam o nome Gonzalo, é porque sabem que seu pensamento, forjado durante os anos de preparação, início e desenvolvimento da guerra popular, em teoria e prática sintetizou o pensamento Mao Tsetung como uma nova, terceira e superior etapa de desenvolvimento do marxismo, o **maoísmo**. A revolução peruana através da guerra popular como aplicação criadora das verdades universais do

Por um lado, esta revolução comprovou, pela prática, que o maoísmo não era uma ideologia restrita à experiência chinesa, que os ensinamentos do Presidente Mao tinham validade universal, dentre esses ensinamentos destaca-se a questão da revolução de nova democracia ininterrupta ao socialismo nos países semicoloniais e semifeudais (de capitalismo burocrático) e a questão da necessidade de sucessivas revoluções culturais proletárias para assegurar a transição do socialismo ao comunismo. Por outro lado, a aplicação criadora do maoísmo à realidade peruana, em meio à guerra popular, produziu o pensamento Gonzalo, pensamento que guia a revolução de nova democracia ininterrupta ao socialismo naquele país. Destaca-se dentro do pensamento Gonzalo a questão da universalidade da guerra popular e da necessidade de se constituir ou se reconstituir partidos comunistas militarizados em todos os países do mundo.

No último mês de fevereiro, a TV estatal peruana, divulgou imagens do Presidente Gonzalo, em mais uma farsa de julgamento, onde o mesmo denuncia a ausência de tratamento médico e sua precária condição de saúde. Atendendo a uma conclamação internacional, o **MEPR (Movimento Estudantil Popular Revolucionário)** e a **UV-LJR (Unidade Vermelha – Liga da Juventude Revolucionária)** levantamos nossas vozes na defesa da vida e da



saúde do Presidente Gonzalo. Esse que é o maior marxista-leninista-maoísta vivente sobre a face da Terra deve ser conhecido e defendido por toda a juventude democrática e revolucionária. Durante os seus quase 25 anos de encarceramento o Presidente Gonzalo foi impedido de se pronunciar ao povo peruano e aos povos do mundo. Doze dias após sua detenção, o regime fascista de Fujimori quis exibir triunfante o Presidente Gonzalo como seu prisioneiro, de roupas de listras e dentro de uma jaula, porém defrontou-se com um gigante que se impôs, passando por cima da algazarra e alaridos histéricos do selecionado público que a reação montara para seu show. Naquele dia, 24 de setembro de 1992, em um discurso preciso, clarividente e contundente, o Presidente Gonzalo não só arruinou com a pantomina armada pela reação como transmitiu uma triunfante conclamação aos revolucionários do mundo a darem luta armada ao imperialismo e seus lacaios, ademais de dar diretiva aos militantes do PCP e combatentes do Exército Guerrilheiro Popular a prosseguirem a guerra popular aplicando os planos já definidos. Sua detenção não era mais do que um pequeno percalço que seria superado, somente a reação sonhava que aquilo seria a derrota da revolução. A reação treme quando o Presidente Gonzalo fala!

Sabedores da robustez da ideologia do PCP, o pensamento Gonzalo como aplicação do maoísmo à revolução peruana, da força da guerra popular e da impossibilidade de destruir o PCP, a reação desde sua detenção armou patranhas para tentar desmoralizar o Presidente, confundir as massas e dividir o PCP. Fujimori apresentou numa Assembleia da ONU as "Cartas de Paz", supostamente propostas pelo Presidente Gonzalo no objetivo de engendrar uma controvérsia no PCP. O PCP rechaçou e aplastou com a continuidade da guerra popular esta patranha montada pela CIA ianque os serviços de inteligência do velho Estado peruano. Logo apareceu nas prisões a capitulação de alguns antigos dirigentes da linha oportunista de direita – LOD, defendendo o fim da luta armada e por uma "solução política para os problemas derivados da guerra" afirmando que esta era a posição do Presidente Gonzalo.

As "Cartas de Paz", caíram no vazio e logo apareceu nova patranha encabeçada pelo MOVAFDEF – Movimento por Anistia e Direitos Fundamentais, compostos por ex-prisioneiros capituladores que advogam anistia geral e integração ao velho Estado com participação nas suas carcomidas instituições e no seu farsante processo eleitoral, tentando envolver o Presidente Gonzalo com tal podre linha. Os "acordistas" revisionistas capitulacionistas e o defensor legal de Abimael fazem parte das maquinações do velho Estado e a CIA ianque de apresentar um Gonzalo capitulador através destes julgamentos. Portanto, para a defesa da vida e saúde do Presidente Gonzalo se faz necessário também desmascarar a LOD.

A história nesses últimos 25 anos, vem comprovando a incrível atualidade dos ensinamentos da revolução peruana. Uma nova geração de jovens revolucionários, em muitos países do mundo, vem tomando consciência do que é o maoísmo e do que é o pensamento Gonzalo. Em 1992, o imperialismo triunfante proclamava uma "nova ordem mundial", o "fim do comunismo" e a vitória da "democracia norte-americana". Já antes o Presidente Gonzalo havia feito acertada caracterização destes acontecimentos no mundo como uma ofensiva contrarrevolucionária de caráter geral e convergente do imperialismo e o revisionismo.

Frente à resistência de nações e povos oprimidos, especialmente do chamado Oriente Médio, o imperialismo ianque montou as maquinações do 11 de setembro de 2001 para justificar a intensificação de suas guerras de rapina e dominação de todo o mundo, declarando sua "guerra ao terrorismo", na verdade guerra à luta de emancipação e libertação nacional que ameaça seu império. Vejamos o mundo que temos hoje! Esse é o resultado do "sonho" imperialista, um mundo conflagrado em guerras nacionais e coroado com um tipo Donald Trump à cabeça do governo ianque. Grandes fracassos estão colhendo! A revolução e o comunismo mais do que nunca estão na ordem do dia. Por isso os reacionários precisam manter em silêncio e em péssimas condições de saúde de revolucionários como o Presidente Gonzalo.

**Não é a primeira vez na história que assistimos à de silenciamento total de mentes brilhantes e revolucionárias. Na Idade Média, durante a Inquisição, milhares de homens e mulheres foram queimados vivos por seu pensamento herege. Dentre esses heróis e heroínas assassinados, destacam-se grandes pensadores e cientistas. O silêncio imposto à Gonzalo é impossível de não ser comparado ao que fez a inquisição com Giordano Bruno, filósofo materialista, que avançando o pensamento de Copérnico levantou a grandiosa hipótese de que o sol não era o centro do universo, pois este não teria propriamente um centro, e que na verdade cada estrela era com um sol. Giordano Bruno baseava seu pensamento nos filósofos materialistas de Roma e da Grécia, notadamente os atomistas Lucrecio e Epicuro. Bruno foi forçado pelo Tribunal do Santo Ofício a renegar suas ideias, diante de sua firme recusa foi condenado a morrer queimado. Com medo de seu discurso durante sua execução, os jesuítas da inquisição decidiram costurar os lábios e a língua de Giordano Bruno, que morreu mirando desafiadoramente os seus carrascos. Não contentes com isso, alguns anos depois, os jesuítas em proclamação oficial do Santo Ofício, promulgaram a proibição da teoria atômica por seu conteúdo herege. Apesar de tudo isso, o pensamento de Bruno se impôs diante da ignorância e dos reacionários da inquisição. A teoria atômica se mostrou verdadeira e grandes progressos trouxe a toda a humanidade. Por mais que silenciem Gonzalo, por mais que tentem proibir seu pensamento, a realidade, a história e principalmente a luta das massas e de seus heroicos combatentes comprovarão sua força e validade. Afinal, como disse o próprio Presidente Gonzalo: **"Tolice é querer destruir a matéria!"**.**



**UNIDADE  
VERMELHA**

